

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Novembro/2016



CREMESP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Tecnologia da Informação
Área de Administração de Banco de Dados

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'O', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Planejamento e disciplina são fatores importantes para o sucesso.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Lições erradas

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos – a gente vive para a frente mas compreende para trás, ninguém na época disse “Oba, começou a Renascença!” – é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos aprender a lição errada.

*A gente fala nos loucos anos 20, quando várias liberdades novas começavam a ser experimentadas, e esquece que foi a era que gerou o fascismo e outras formas liberticidas. O espírito da “era do jazz” foi também o espírito totalitário. Prevaleceram não os passos do **charleston***, mas os passos de ganso dos nazistas.*

A leitura convencional dos anos 40 é que foram os anos em que os Estados Unidos salvaram a Europa dela mesma. Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos, acabou com a crise econômica que sobrara dos anos 30, fortalecendo a sua indústria ao mesmo tempo que os poupava da destruição que liquidou a Europa, fortalecendo um sistema econômico que mantém sua economia saudável até hoje. O fim da Segunda Guerra foi o começo da era americana. Os americanos salvaram o mundo – e ficaram com ele.

Já nos fabulosos anos 60, enquanto as drogas, o sexo e a comunhão dos jovens pela paz e contra tudo o que era velho tomavam conta das praças e das ruas, o conservadorismo se entrincheirava no poder.

Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?

***Charleston** = dança de salão muito difundida na década de 20

(Adaptado de: VERISSIMO, Luís Fernando. **Banquete com os deuses**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p. 207/208)

1. O título do texto – “Lições erradas” – prende-se ao fato de que, na visão do autor, as experiências históricas
 - (A) deixam para a posteridade ensinamentos que ajudam a iluminar os fatos contemporâneos.
 - (B) são frequentemente interpretadas de modo a falsear o sentido que deveria ser reconhecido.
 - (C) dificilmente são verdadeiramente compreendidas por aqueles que mais sofreram com elas.
 - (D) por vezes deixam lições que os homens não aproveitam por conta de seu egoísmo.
 - (E) não costumam ter nenhuma consequência quando os homens não refletem sobre elas.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A ironia da frase “Oba, começou a Renascença!” deve-se ao fato de que só uma perspectiva histórica, e apenas ela, seria capaz de fixar a demarcação das eras da civilização.
 - II. O autor considera que os passos do **charleston** já prenunciavam a rigidez e a hostilidade que expressavam, nos desfiles militares, os passos de ganso dos soldados nazistas.
 - III. A expressão *leitura convencional* (3º parágrafo) traduz, neste contexto, o modo pelo qual todos deveríamos entender o que de fato se passou nos anos 40, com a Segunda Guerra.Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, está plenamente adequada a tradução do sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos* (1º parágrafo) = ainda quando a sequência seja anterior.
 - (B) *foi também o espírito totalitário* (2º parágrafo) = alcançou ainda o mérito de uma totalidade.
 - (C) *fortalecendo um sistema econômico* (3º parágrafo) = implementando um modelo mais restritivo.
 - (D) *a comunhão dos jovens pela paz* (4º parágrafo) = a consagração dos moços pacificados.
 - (E) *se entrincheirava no poder* (4º parágrafo) = protegia-se na posição de força.



4. O autor se vale da atuação dos Estados Unidos na Segunda Guerra para demonstrar uma “lição errada” específica, qual seja, a de que esse país,
- (A) interessado em abreviar o curso dos acontecimentos bélicos, acabou por prolongá-los e tirar proveito disso.
 - (B) para poupar sua indústria de maiores prejuízos, fortaleceu seu sistema econômico enquanto outros países guerreavam.
 - (C) tendo uma participação vitoriosa como libertador do mundo, soube fazer disso uma plataforma para o seu poderio
 - (D) tirando proveito da crise econômica de 1930, alavancou sua indústria para atingir a prosperidade na década seguinte.
 - (E) atingido pela crise econômica generalizada, conseguiu aliviá-la ao entrar de modo irrefletido na Segunda Guerra.
-
5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A divisão da história em várias eras ocorrem, em grande parte, considerando-se alguns marcos históricos com que ela se constitui.
 - (B) Os homens passam a enxergar a história como uma linha de coerências por que esse valor é atribuído a elas apenas postumamente.
 - (C) O autor nos lembra de que os anos vinte, alegres e dançantes, eram também uma época de cuja participava a ideologia fascista, que era o seu oposto.
 - (D) É bem possível, à julgar pelos fatos que tem ocorrido, que também os dias que estamos vivendo hoje venham a ser mau interpretados no futuro.
 - (E) Se nos anos 60, por um lado, os jovens entregavam-se a práticas libertárias e festivas, por outro se impunha a força do conservadorismo político.
-
6. As formas verbais mantêm adequada correlação entre os tempos e os modos e concordam regularmente com seus sujeitos em:
- (A) Se aprendêssemos as lições da História, não teremos voltado a repisar os mesmos erros que se cometeu no passado.
 - (B) Caso os Estados Unidos não se aliasse aos demais países, a Segunda Guerra terá alcançado proporções ainda mais trágicas.
 - (C) Quando vierem a avaliar a história dos nossos dias, aprenderiam algo com as lições que legaram nossa época?
 - (D) O humor e a ironia do autor seriam menos eficazes caso seus dotes de analista não seja também um seu atributo.
 - (E) Ninguém haveria de aprender lições erradas, com a História, se não nos contentassem as explicações mais simplórias.
-
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos (...), fortalecendo a sua indústria*, as formas verbais resultantes deverão ser, nesta ordem:
- (A) terá salvado – terá fortalecido
 - (B) foram salvos – sendo fortalecida
 - (C) salvaram-se – estando fortalecida
 - (D) tinham salvado – fortaleceu-se
 - (E) terão sido salvos – vindo a fortalecer
-
8. *Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?*
- Analisando-se a construção sintática da frase acima, é correto observar que
- (A) a forma verbal *fizerem* tem o mesmo sujeito da forma verbal *será*.
 - (B) está indeterminado o sujeito da forma verbal *fizerem*.
 - (C) a expressão *Quando fizerem* tem o valor de uma condicional.
 - (D) *a leitura de nossa época* exerce a função de sujeito.
 - (E) *no futuro* é exemplo de uma oração intercalada.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, considere o texto abaixo.

Leituras e adolescência

No meu tempo de ensino médio, entrada da adolescência, os livros de Português ou as “seletas” adotadas eram implacáveis: não se buscava o gosto já formado do estudante, ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX. Modernismo? Quase nada (certamente uma pena, diga-se). Se algumas dessas leituras nos chateavam bastante, outras, por diversas razões, prendiam nosso interesse.

Intrigava-nos uma palavra nova, uma expressão curiosa, uma construção sintática desconhecida, e nossa imaginação era chamada a frequentar linguagens incomuns. Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes, entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço: chamavam-nos para as diferenças e desafios da literatura adulta, para o impacto que ela promovia em nós. Certamente havia aberrações nessa didática conservadora, mas havia também o estímulo para a dificuldade e para o desconhecido, para o inabitual e o “novo” que pode haver no “velho”.

Mas a recomendação que se pode fazer, sem querer recuar para programas obsoletos ou rígidas opções, é esta: tirar o estudante do trono em que a sociedade de consumo e a pedagogia da facilitação o colocaram e lhe oferecer um espelho no qual, em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido, veja também tudo o que está ao seu lado, e logo atrás dele, e muito atrás dele, alimentando ainda sua mais acesa expectativa quanto ao que estará por vir.

(Tibúrcio Calógeras, inédito)

9. Considerando-se a função dos parágrafos na estruturação do texto, é adequado afirmar:

- (A) nos três parágrafos, desenvolvem-se as medidas que, segundo o autor, deveriam ser adotadas para um maior aprimoramento do nível de leitura dos alunos.
- (B) no 1º parágrafo, recrimina-se o antigo uso escolar de se apresentarem aos alunos textos ultrapassados e sem valor, que desagravavam a todos.
- (C) no 2º parágrafo, faz-se uma digressão acerca das dificuldades e do esforço inútil que faziam os alunos diante de textos que não lhes cativavam a atenção.
- (D) no 3º parágrafo, sugere-se que os alunos sejam convidados a um esforço de leitura, diante de textos que representem um desafio à acomodação que neles se estimula.
- (E) nos dois primeiros parágrafos, a leitura de clássicos antigos é vista como um sacrifício que o aluno precisa assumir para vencer seu desinteresse pelos temas mais profundos.

10. Constituem uma relação de **causa e efeito**, nessa ordem, os seguintes segmentos:

- (A) *ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX / algumas dessas leituras nos chateavam bastante*
- (B) *nossa imaginação era chamada / a frequentar linguagens incomuns*
- (C) *Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes / entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço*
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora / havia também o estímulo para a dificuldade*
- (E) *lhe oferecer um espelho no qual / em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido*

11. Considerando-se o contexto, comprova-se uma plena compreensão do sentido de um segmento do texto em:

- (A) *as “seletas” adotadas eram implacáveis* (1º parágrafo) = as antologias valorizadas eram perniciosas.
- (B) *Modernismo? Quase nada* (1º parágrafo) = o Modernismo ainda estava por ocorrer.
- (C) *não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes* (2º parágrafo) = não se era condescendente com os jovens.
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora* (2º parágrafo) = essa pedagogia ineficaz tinha algumas qualidades.
- (E) *sem querer recuar para programas obsoletos* (3º parágrafo) = sem o anacronismo de programas subjetivos.

12. Por falta de correção e de coesão textual, é preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:

- (A) Em tempos passados era usual que se adotassem nas escolas, para a formação dos jovens leitores, textos de prestígio, escritos por autores clássicos do século XIX.
- (B) Prestigiosos autores de livros clássicos eram frequentados, em idos tempos, pelos jovens da época, que pouco chegavam a conhecer dos autores modernos.
- (C) Aos jovens alunos das escolas do passado não era facultado o acesso a autores modernos, a estes preferindo-se os escritores consagrados do século XIX.
- (D) Como não lhes era possível qualquer familiarização com os autores modernos, haja vista que aos alunos cabiam tão somente a leitura dos clássicos já prestigiados.
- (E) Ainda que pudessem se interessar pela leitura de escritores modernos, os alunos das escolas antigas viam-se compelidos a ler, sobretudo, os autores clássicos.



13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para integrar corretamente a seguinte frase:
- (A) Não se (**atribuir**) aos jovens a responsabilidade pelos livros que devem ler, consoante seu exclusivo interesse.
 - (B) Pode ocorrer que (**faltar**) a um jovem leitor os atributos que o levem a escolher bem o que deva ler.
 - (C) Por que (**haver**) de faltar aos jovens o requisito necessário para fazerem suas próprias escolhas?
 - (D) São muitos os que (**atrair**) uma boa leitura, seja ela a de um romance tradicional ou experimental.
 - (E) Não se (**dever**) permitir que os jovens tivessem seu gosto literário manipulado pela sociedade de consumo.

14. *Quanto ao hábito da leitura, devemos todos estimular o hábito de leitura entre os jovens, de modo que venham a adquirir o hábito de leitura acompanhado do prazer que ao hábito de leitura se agrega.*

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) estimular-lhe – adquirir-lhe – nele se agrega
- (B) estimulá-lo – lhe adquirir – a ele se agrega
- (C) estimular-lhe – adquiri-lo – se agrega ao mesmo
- (D) lhe estimular – o adquirir – lhe agrega-se
- (E) estimulá-lo – adquiri-lo – se lhe agrega

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, considere o texto abaixo.

O código de ética médica

Sabe-se, segundo informa o site da entidade, que “o último trabalho de revisão do Código de Ética da Associação Médica Americana aconteceu em 2007 sobre um documento que vigorava há quase 20 anos”. Sabe-se ainda que, “após quase dois anos de estudos preparatórios, com comissões estaduais e nacionais multidisciplinares, consulta pública pela internet e cerca de três mil propostas de modificação, quase quatro centenas de médicos, delegados de toda a Federação, revisaram e atualizaram o Código”.

São, de fato, assuntos importantes – e por vezes melindrosos – os revistos pela Federação. Entre eles, o da terminalidade da vida será talvez o mais polêmico, por envolver operações como a eutanásia, ou morte assistida, consideradas atos humanitários, por uns, e, por outros, intervenções inaceitáveis da medicina. Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.

(<https://academiamedica.com.br/revisao-do-codigo-de-etica-medica-mudancas-em-favor-da-medicina-e-da-sociedade>)

15. Na última revisão do Código Ético da Associação Médica Americana, promoveu-se uma série de revisões do código anterior, abrindo-se espaço para questões polêmicas, como a terminalidade da vida, tema esse que
- (A) só alcança consenso quanto à necessidade de se abreviar a dor do paciente terminal.
 - (B) provoca na maioria dos médicos mais objetivos uma pronta rejeição quanto à eutanásia.
 - (C) abre controvérsias quanto ao que seja um desfecho aceitável da vida de um paciente terminal.
 - (D) implica soluções humanitárias para as quais a medicina ainda não está tecnicamente preparada.
 - (E) faz esquecer os aspectos éticos de operações como a eutanásia ou a morte assistida.

16. *Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.*

Considerando-se a justaposição dessas duas afirmações finais do texto, deve-se concluir que

- (A) cada uma delas reflete uma das posições contrárias da polêmica aberta pela questão da terminalidade da vida.
- (B) ambas, por serem contraditórias entre si, refletem a posição ambivalente do autor do texto.
- (C) a primeira afirmação faz crer numa posição que acaba sendo inteiramente negada pela segunda.
- (D) a segunda afirmação afasta qualquer dúvida que pudesse ter ficado quanto à compreensão da primeira.
- (E) não há entre ambas alguma relação que incida sobre o posicionamento pessoal do autor do texto.



17. É plenamente aceitável, quanto à correção e à clareza, esta **nova redação** de uma informação do texto:
- (A) Uma das duas posições que constituem a polêmica é considerada a mais objetiva e piedosa.
 - (B) Cerca de quatro centenas de médicos envolveram-se com o Código de cuja revisão procederam.
 - (C) Constam, entre os assuntos revistos pela Federação, a questão da terminalidade da vida.
 - (D) Devem-se a operações como a eutanásia ou a morte assistida o teor de polêmica que envolvem.
 - (E) Há quase vinte anos reveram-se aspectos do Código de Ética da Associação Médica Americana.
-
18. Está correto o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre os assuntos revistos a que se deve dar importância está o da terminalidade da vida.
 - (B) As operações a que se atribuem um caráter polêmico dizem respeito à terminalidade da vida.
 - (C) A terminalidade da vida, tema de cujos aspectos derivam tanta polêmica, foi considerada na revisão do Código.
 - (D) Quanto à terminalidade da vida, onde a polêmica se acrescenta muita paixão, ainda há muito o que debater.
 - (E) Qualquer das posições da polêmica a que se queiram defender levantará uma série de objeções.
-
19. A supressão da vírgula altera o sentido da frase em:
- I. Finalmente, processou-se a tão esperada revisão do Código de Ética.
 - II. Foram consideradas com prudência as normas éticas, discutidas nesse Código.
 - III. São cruciais os aspectos da terminalidade da vida, que esse Código não deixou de problematizar.
- Atende ao enunciado o que está em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
-
20. Considerando-se aspectos da construção desse texto, é correto afirmar que
- (A) o sujeito da forma *Sabe-se*, que inicia o texto, é o *site*.
 - (B) o sentido de *por vezes melindrosos* (2º parágrafo) é alterado caso se substitua por *conquanto melindrosos*.
 - (C) as expressões *por uns* e *por outros* (2º parágrafo) indicam, no contexto, duas posições conciliatórias.
 - (D) *eutanásia* e *morte assistida* (2º parágrafo) são, respectivamente, um ato humanitário e uma intervenção inaceitável.
 - (E) a oração *para prolongar a dor do paciente terminal* exerce a função de sujeito da oração que a antecede.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

21. Alguns funcionários foram contratados e serão alocados em vários postos de saúde de um município. O ideal seria alocar 12 funcionários em cada posto de saúde, porém, nesse caso faltariam 20 funcionários. Não tendo sido possível o ideal, então, foram alocados 11 funcionários em cada posto e sobraram 11 funcionários, que foram alocados no hospital do município. A porcentagem dos funcionários contratados que foram alocados no hospital do município foi igual a
- (A) 4,225%.
 - (B) 3,125%.
 - (C) 2,825%.
 - (D) 7,025%.
 - (E) 3,625%.



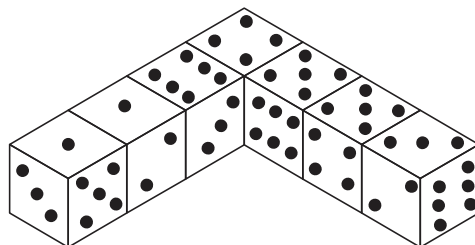
22. Alberto gasta para realizar metade de um serviço o mesmo tempo que Bernardo gasta para realizar $\frac{5}{6}$ do mesmo serviço. Se Alberto e Bernardo realizam, juntos, o serviço em 15 dias, então Alberto realizaria, sozinho, o serviço completo em
- (A) 20 dias.
 (B) 24 dias.
 (C) 42 dias.
 (D) 36 dias.
 (E) 40 dias.

23. Em dezembro serão vistoriados 10 estabelecimentos de saúde, sendo 2 hospitais, 1 pronto-socorro, 3 ambulatórios e 4 postos de saúde. Sorteando-se ao acaso a ordem de visita dos 10 estabelecimentos, a probabilidade de que os dois primeiros sejam postos de saúde é igual a
- (A) $\frac{2}{15}$.
 (B) $\frac{4}{25}$.
 (C) $\frac{2}{25}$.
 (D) $\frac{3}{20}$.
 (E) $\frac{3}{25}$.

24. Ângela, Beatriz, Carlos e Débora concluíram seus cursos superiores de jornalismo, direito, administração de empresas e computação, não necessariamente nessa ordem, e cada um deles em um único dos quatro cursos. Sabe-se que:
- Beatriz não fez jornalismo;
 - Se Carlos é formado em direito, então Ângela é formada em computação;
 - Débora ainda quer fazer curso superior de computação;
 - Carlos teria feito jornalismo se Ângela não tivesse concluído esse curso, como ela o fez;
 - Beatriz fazia curso superior de computação, mas mudou para administração de empresas, curso que concluiu.

Nas condições descritas, Ângela e Débora concluíram, respectivamente, os cursos de

- (A) administração de empresas e direito.
 (B) jornalismo e administração de empresas.
 (C) computação e administração de empresas.
 (D) jornalismo e direito.
 (E) direito e jornalismo.
25. A figura mostra sete dados de seis faces, dos quais seis são convencionais (faces marcadas de 1 a 6 pontos), e um deles possui marcação de 2 pontos em cinco faces.

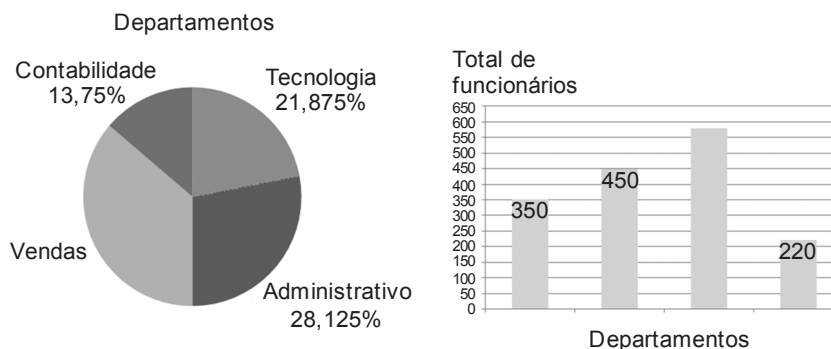


Se x o total de pontos possíveis marcados nas faces não visíveis dos sete dados na posição indicada na figura, os valores mínimo e máximo de x são, respectivamente,

- (A) 83 e 84.
 (B) 81 e 86.
 (C) 81 e 84.
 (D) 83 e 86.
 (E) 83 e 87.



26. Um contador possui mais do que 130 livros. Quando ele empilha os livros de 3 em 3, sobra um livro. Quando ele empilha de 4 em 4, também sobra um livro, mas quando ele empilha de 7 em 7, nenhum livro sobra. Sendo x o menor número natural que atende às condições do problema, a soma dos algarismos de x é igual a
- (A) 7.
(B) 9.
(C) 19.
(D) 10.
(E) 11.
-
27. O setor administrativo de uma empresa possui seis funcionários, todos com salários diferentes entre si. Considerando apenas o maior e o menor dos seis salários, a média é igual a R\$ 2.500,00, e considerando apenas os quatro outros salários, a média é igual a R\$ 2.200,00. Se apenas um dos seis salários for reajustado em R\$ 138,00, a nova média salarial dos seis funcionários, comparada à média anterior do grupo, aumentará em
- (A) 0,6%.
(B) 1,3%.
(C) 0,7%.
(D) 1,0%.
(E) 0,9%.
-
28. Na prestação de um serviço, o técnico contratado cobra R\$ 50,00 fixos pela visita, mais R\$ 80,00 por hora trabalhada durante as 4 primeiras horas. A partir da 5ª hora o técnico passa a cobrar 60% menos por hora trabalhada. Sendo x o total de horas trabalhadas por esse técnico em um desses serviços, a fórmula correta para o cálculo do valor a ser cobrado por ele, em reais, quando x é um número natural maior ou igual a 5, é
- (A) $306 + 32x$.
(B) $370 + 48x$.
(C) $242 + 48x$.
(D) $242 + 32x$.
(E) $370 + 32x$.
-
29. Em um grupo de 55 pessoas, 32 possuem plano médico de saúde, 25 possuem plano odontológico, 33 possuem plano de previdência e 4 possuem os três planos citados anteriormente. Se cada uma das 55 pessoas possui ao menos dois dos três planos citados, o número de pessoas desse grupo que possui exatamente dois dos três planos citados é igual a
- (A) 40.
(B) 43.
(C) 39.
(D) 35.
(E) 38.
-
30. Uma empresa possui funcionários distribuídos por quatro departamentos, que são: contabilidade, tecnologia, vendas e administrativo. Ambos os gráficos abaixo mostram a distribuição desses funcionários pelos departamentos da empresa.



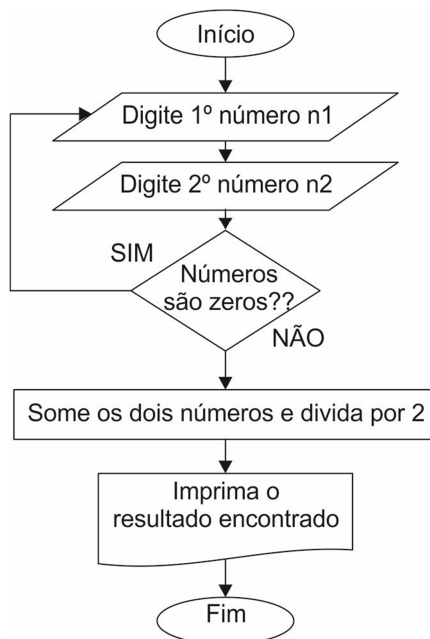
A análise dos gráficos permite concluir corretamente que o total de funcionários dessa empresa que trabalham no setor de vendas é igual a

- (A) 578.
(B) 580.
(C) 576.
(D) 582.
(E) 585.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere o diagrama abaixo.



Analisando o raciocínio lógico e as estruturas lógicas utilizadas no diagrama, é correto afirmar que

- (A) o losango com a inscrição "Números são zeros??" indica que há uma estrutura condicional do tipo escolha-caso.
- (B) há um comando de repetição do tipo enquanto (condição) faça sendo "Números são zeros??" a condição.
- (C) a lógica implementa a solução de cálculo da média de 2 números diferentes de zero.
- (D) se um dos números digitados for zero, o comando de repetição para e nada é impresso.
- (E) se os dois números digitados na primeira vez forem zero, os dois serão somados e divididos por 2.

32. Se os primeiros cinco números de uma sequência são 0,5, 2, 8, 32, 128, conclui-se que

- (A) o próximo número é ímpar.
- (B) não há uma lógica na geração dos números da sequência.
- (C) o sétimo número é menor que 1000.
- (D) todos os expoentes são pares.
- (E) o sexto número é 512.

33. Considere o seguinte trecho que utiliza estruturas lógicas.

```

x ← 0
leia valor
enquanto (valor > 0) faça
  se (valor > x)
    então
      x ← valor
      quantos ← 1
  senão se (valor = x)
    então quantos ← quantos + 1
  fim se
fim se
leia valor
imprima ("x=", x, " quantos=", quantos)
  
```

É correto dizer que

- (A) o trecho utiliza estrutura condicional recursiva, pois há um se dentro de outro se.
- (B) se o primeiro valor lido for negativo, será impresso $x=0$ $quantos=1$.
- (C) se forem lidos vários valores positivos, x armazena o maior deles e $quantos$ conta quantas vezes ele se repetiu.
- (D) caso sejam lidos dois ou mais valores positivos $quantos$ sempre será maior que 1.
- (E) os comandos dentro da estrutura de repetição sempre serão executados pelo menos uma vez.



34. O sistema de privilégios do MySQL garante que cada usuário possa fazer exatamente as operações as quais possui permissão. O controle de acesso do MySQL é composto de dois estágios. No estágio
- (A) 1 o servidor pede uma senha de acesso e verifica se a senha confere usando a tabela `passwd_users`.
 - (B) 2 o servidor verifica se o usuário realizou um `drop` e, em caso positivo, cancela a ação do usuário pois é um comando proibido.
 - (C) 1 o servidor utiliza apenas as tabelas `user` e `db` e no estágio 2 utiliza a tabela `host_priv` no banco de dados MySQL.
 - (D) 2, se a solicitação envolver tabelas, o servidor pode consultar adicionalmente as tabelas `tables_priv` e `columns_priv`.
 - (E) 1 o servidor verifica quais privilégios que o usuário possui antes de permitir que ele realize a primeira operação.

35. O mecanismo de *hash* da senha do MySQL foi atualizado para fornecer maior segurança e reduzir os riscos de senhas serem roubadas. Ao ser solicitado a dar explicações sobre *hash* de senhas, um Administrador de Banco de Dados MySQL afirmou que
- (A) depois que o usuário conecta, se tiver privilégios suficientes, ele pode usar `PASSWORD()` para gerar um *hash* da senha no formato novo ou usar as instruções `CREATE USER`, `GRANT` ou `SET PASSWORD`.
 - (B) antes do MySQL 4.0, o *hash* de senha calculado pela função `PASSWORD()` possuía tamanho de 16 *bits*.
 - (C) ao atualizar uma instalação mais antiga para a versão 5.7, deve-se executar o *script* `mysql_fix_priv_tables` para atualizar o tamanho da coluna `Password` de 16 para 41 *bits*.
 - (D) uma coluna `Password` mais larga pode armazenar *hashes* de senha apenas no formato novo, e o *script* de atualização altera os valores das senhas existentes, gerando incompatibilidade.
 - (E) a partir do MySQL 5.1, a função `PASSWORD()` foi modificada para produzir um valor *hash* de 41 *bits* e os *hashes* de senha no novo formato sempre começam com um caracter '#

36. O MySQL tem vários arquivos de *log* diferentes que podem ajudar o Administrador de Banco de Dados a descobrir o que está acontecendo e quais atividades estão sendo realizadas, como:

- O *log* de consultas lentas, que armazena todas as *queries* que levaram mais de **I** para executar ou que não usaram índices.
- O *log* **II**, que armazena todas as instruções que alteram dados; usado também para replicação.
- O *log* de erros, que armazena problemas encontrados iniciando, executando ou parando **III**

As lacunas de I a III são correta e respectivamente preenchidas com

- (A) `timeout` segundos - relay - a user table.
- (B) `long_query_time` segundos - binário - o `mysqld`.
- (C) `long_query_time` minutos - binário - a log table.
- (D) `timeout` minutos - relay - o `mysqld`.
- (E) `longest_query_time` segundos - de metadados - a log table.

37. O MySQL 5.7 possui diversas tabelas do sistema que contêm informações sobre contas de usuário e os privilégios por eles detidos. A tabela que contêm os privilégios no nível do Banco de Dados é

- (A) `database_priv`.
- (B) `columns_priv`.
- (C) `procs_priv`.
- (D) `db`.
- (E) `proxies_priv`.

38. O Oracle Database 10g Express Edition oferece contas administrativas e privilégios que permitem uma pessoa executar funções de administração. Considere:

- I. Fazer um *login* como um usuário deste tipo permite executar funções administrativas, exceto abrir e fechar o banco de dados.
- II. Fazer um *login* como um usuário deste tipo não é recomendado. As tabelas e *views* para o *database data dictionary* são armazenados no esquema de mesmo nome e, para manter sua integridade, este esquema deve ser manipulado apenas pelo banco de dados, não devendo ser modificado.

As contas I e II são, correta e respectivamente,

- (A) `SYSTEM` e `SYSDBA`.
- (B) `SYSDBA` e `SYS`.
- (C) `SYSTEM` e `SYS`.
- (D) `SYSDBA` e `SYSTEM`.
- (E) `SYS` e `SYSDBA`.



39. Como o Oracle Database Express Edition 11g limita o armazenamento de dados de usuário a 4GB, uma importante tarefa do Administrador, relacionada ao gerenciamento do armazenamento, é monitorar a quantidade de espaço disponível. Para fazer esta verificação, em condições ideais, os passos iniciais são clicar na aba **Reports** do SQL Developer e expandir os níveis hierárquicos na sequência
- (A) Data Dictionary Reports -> Database Administration -> Storage.
 - (B) Database Administration -> All Reports -> Storage.
 - (C) Database Administration -> Data Dictionary Reports -> Storage.
 - (D) All Reports -> Database Administration -> Storage.
 - (E) All Reports -> Data Dictionary Reports -> Database Administration -> Storage.

40. Dentre as funções de um DBA do Oracle 11g, está fazer *backups* e monitoramento de proteção de dados, de forma a criar uma cópia para futura reconstrução em caso de necessidade. Os *backups*
- (A) são acionados para recuperação de dados no Oracle pelo DBA, normalmente quando ocorrem falha de mídia, erros de usuário e erros de aplicação.
 - (B) lógicos são cópias dos arquivos utilizados no armazenamento e recuperação de um banco de dados, como arquivos de dados, arquivos de controle e *redo logs*.
 - (C) físicos contêm dados como tabelas e *stored procedures*. O Oracle Data Pump pode ser usado para exportar dados físicos de arquivos binários para arquivos lógicos.
 - (D) lógicos são a base de qualquer estratégia de *backup* e recuperação, uma vez que os *backups* físicos não são proteção suficiente contra a perda de dados sem os *backups* lógicos.
 - (E) de proteção de dados devem fazer parte da estratégia de recuperação de desastres. As mídias nas quais estes *backups* são escritos têm que ficar disponíveis depois que o *backup* é completado.

41. O Recovery Manager (RMAN) é um recurso do Oracle 11g que executa tarefas de *backup* e recuperação, automatizando o trabalho das estratégias de *backup* de um DBA. O ambiente do RMAN possui componentes mínimos e opcionais que incluem:
- I. Área de disco na qual o banco de dados pode armazenar e manipular os arquivos envolvidos no *backup* e recuperação. A localização desta área é indicada no parâmetro `DB_RECOVERY_FILE_DEST`.
 - II. Componente que controla os dispositivos durante o *backup* e recuperação, gerenciando o carregamento, *labeling* e descarregamento. Os dispositivos são chamados de SBT – *System Backup to Tape*.
 - III. Executável que interpreta comandos, direciona sessões do servidor para executar os comandos e registra as atividades no arquivo de controle do *target database*.

Os componentes de I a III são, correta e respectivamente,

- (A) File Recovery Area – Media Manager – RMAN executable.
- (B) Disk Recovery Area – Device Backup Manager – target client.
- (C) Fast Recovery Area – Media Manager – RMAN client.
- (D) Fast Recovery Area – Device Backup Manager – target client.
- (E) File Recovery Area – Recovery Manager – RMAN client.

42. Considere que um usuário do Oracle 10g, em condições ideais, criou uma sessão de exportação de dados em Full Database Mode conforme abaixo.

```
> exp SYSTEM/password PARFILE=cremesp.dat
```

O arquivo `cremesp.dat` contém a seguinte informação:

```
FILE=cremesp.dmp  
GRANTS=y  
FULL=y  
ROWS=y
```

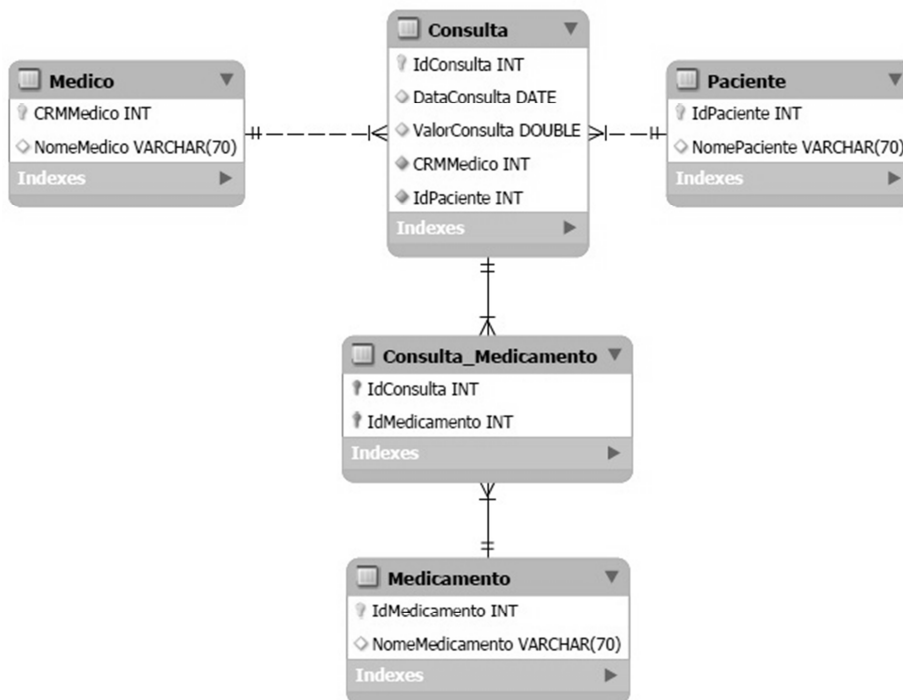
É correto afirmar:

- (A) Unicamente usuários com papel `EXPORT_FULL_MODE_DATABASE` podem exportar dados em Full Database Mode.
- (B) Neste caso um Banco de Dados inteiro será exportado para o arquivo `cremesp.dmp` com todos os privilégios e todos os dados.
- (C) O usuário está utilizando o Command-Line Method.
- (D) No arquivo `cremesp.dat`, `y` indica que são concedidos privilégios apenas para usuários do tipo `OWNER`.
- (E) Neste caso o usuário, ao utilizar o User-mode Method, deseja exportar apenas dados de *backup* ou tabelas que foram apagadas em um certo período de tempo.



Atenção: As informações abaixo devem ser utilizadas para responder às questões de números 43 a 47.

Considere o Modelo Entidade-Relacionamento abaixo.



Após o modelo ter sido implementado em um Sistema Gerenciador de Banco de Dados, foram cadastrados os seguintes dados:

Tabela: **Medico**

| CRMMedico | NomeMedico |
|-----------|----------------------|
| 120 | João Pedro Teixeira |
| 220 | Marcos André Pereira |
| 440 | Ana Maria Silva |

Tabela: **Paciente**

| IdPaciente | NomePaciente |
|------------|--------------------------|
| 1 | Carla Maria Silva |
| 2 | José Marcos Souza |
| 3 | Antônio Pereira de Souza |
| 4 | Adriana Pereira Silva |
| 5 | Mariana Coimbra |
| 6 | Ana Maria Carvalho |

Tabela: **Medicamento**

| IdMedicamento | NomeMedicamento |
|---------------|-----------------|
| 10 | VOLTAREN |
| 11 | NOVALGINA |
| 12 | BUSCOPAN |
| 13 | ASPIRINA |
| 14 | NOVALGINA |
| 15 | DRAMIN |
| 16 | PLASIL |

Tabela: **Consulta**

| IdConsulta | DataConsulta | ValorConsulta | CRMMedico | IdPaciente |
|------------|--------------|---------------|-----------|------------|
| 1 | 2016-08-08 | 180 | 220 | 1 |
| 2 | 2016-02-19 | 220 | 120 | 1 |
| 3 | 2015-12-21 | 90 | 440 | 1 |
| 4 | 2016-03-20 | 100 | 120 | 2 |
| 5 | 2016-04-23 | 101 | 440 | 2 |
| 6 | 2016-06-17 | 100 | 220 | 2 |
| 7 | 2016-06-17 | 109 | 120 | 3 |
| 8 | 2015-12-28 | 160 | 120 | 3 |
| 9 | 2015-09-12 | 137 | 120 | 3 |
| 10 | 2016-01-01 | 100 | 220 | 3 |
| 11 | 2015-08-09 | 80 | 220 | 2 |
| 12 | 2015-08-09 | 85 | 440 | 1 |
| 13 | 2015-08-09 | 75 | 440 | 2 |
| 14 | 2014-12-09 | 70 | 120 | 4 |
| 15 | 2014-12-09 | 75 | 440 | 5 |
| 16 | 2015-09-18 | 120 | 220 | 6 |
| 17 | 2016-02-20 | 120 | 220 | 6 |

Tabela: **Consulta_Medicamento**

| IdConsulta | IdMedicamento |
|------------|---------------|
| 1 | 10 |
| 6 | 10 |
| 2 | 11 |
| 1 | 12 |
| 2 | 12 |
| 3 | 13 |
| 7 | 13 |
| 3 | 14 |
| 4 | 15 |
| 5 | 15 |
| 7 | 15 |
| 5 | 16 |
| 6 | 16 |

43. Analisando o modelo, é correto afirmar que

- (A) Medicamento e Consulta_Medicamento estabelecem um relacionamento 1:n não identificado (*non-identifying*).
- (B) Um paciente não pode fazer mais que uma consulta com o mesmo médico na mesma data.
- (C) Medico e Consulta estabelecem um relacionamento 1:n não identificado (*non-identifying*).
- (D) Em toda consulta será obrigatória a prescrição de pelo menos um medicamento.
- (E) Se fosse incluído um atributo para indicar a dosagem de medicamento que o paciente consultado deverá tomar, esse atributo deveria ser colocado na entidade Medicamento.



44. Foi executada uma consulta no Banco de Dados que retornou os valores a seguir:

| NomePaciente | NomeMedico | IdConsulta | DataConsulta | ValorConsulta |
|-------------------|-----------------|------------|--------------|---------------|
| Carla Maria Silva | Ana Maria Silva | 3 | 2015-12-21 | 90 |

O comando SQL utilizado foi:

- (A) `SELECT p.NomePaciente, m.NomeMedico, c.IdConsulta, c.DataConsulta, c.ValorConsulta FROM Paciente p, Medico m, Consulta c WHERE p.idPaciente=c.IdPaciente AND m.CRMMedico=c.CRMMedico GROUP BY c.idConsulta=3;`
- (B) `SELECT p.NomePaciente, m.NomeMedico, c.IdConsulta, c.DataConsulta, c.ValorConsulta FROM Consulta c LEFT JOIN Paciente p WHERE p.idPaciente=c.IdPaciente LEFT JOIN Medico m WHERE m.CRMMedico=c.CRMMedico WHERE c.idConsulta=3;`
- (C) `SELECT (SELECT NomePaciente FROM Paciente WHERE p.idPaciente=c.IdPaciente), (SELECT NomeMedico FROM Medico WHERE m.CRMMedico=c.CRMMedico), c.IdConsulta, c.DataConsulta, c.ValorConsulta FROM Paciente p, Medico m, Consulta c where c.idConsulta=3;`
- (D) `SELECT NomePaciente, NomeMedico, IdConsulta, DataConsulta, ValorConsulta FROM Paciente, Medico, Consulta where Consulta.idConsulta=3;`
- (E) `SELECT p.NomePaciente, m.NomeMedico, c.IdConsulta, c.DataConsulta, c.ValorConsulta FROM Paciente p, Medico m, Consulta c WHERE p.idPaciente=c.IdPaciente AND m.CRMMedico=c.CRMMedico AND c.idConsulta=3;`

45. A instrução SQL `SELECT c.IdConsulta FROM Consulta c WHERE NOT EXISTS (SELECT cm.IdConsulta FROM Consulta_Medicamento cm WHERE c.IdConsulta = cm.IdConsulta);` vai mostrar

- (A) o id de todas as consultas em que não houve prescrição de medicamento.
- (B) o id de todas as consultas em que houve a prescrição de medicamentos.
- (C) os conteúdos do campo IdConsulta da tabela Consulta_Medicamento que não se repetem.
- (D) o id de todas as consultas cadastradas na tabela Consulta_Medicamento.
- (E) uma mensagem de erro, pois a cláusula NOT EXISTS não se aplica ao contexto da instrução.

46. Para mostrar os valores de IdConsulta de todas as consultas cujo valorConsulta está abaixo do valor médio das consultas utiliza-se a instrução SQL:

- (A) `SELECT c.IdConsulta FROM Consulta c WHERE c.ValorConsulta < AVG(c.ValorConsulta);`
- (B) `SELECT IdConsulta FROM Consulta WHERE ValorConsulta < ALL (SELECT avg(ValorConsulta) FROM Consulta);`
- (C) `SELECT IdConsulta FROM Consulta WHERE ValorConsulta < AVERAGE(ValorConsulta);`
- (D) `SELECT IdConsulta FROM Consulta WHERE ValorConsulta < ALL ((SELECT SUM(ValorConsulta) FROM Consulta)/ValorConsulta.SIZE);`
- (E) `SELECT c.IdConsulta FROM Consulta c WHERE c.ValorConsulta < ALL (SELECT MEDIA(ValorConsulta) FROM Consulta);`

47. Considere a função PL/SQL a seguir, criada no Oracle.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION get_valor_consulta
(c_id Consulta.IdConsulta%TYPE)
RETURN NUMBER IS
v_con Consulta.ValorConsulta%TYPE := 0;
BEGIN
SELECT ValorConsulta
INTO v_con
FROM Consulta
WHERE IdConsulta = c_id;
RETURN v_con;
END get_valor_consulta;
/
```

Após executar a instrução `SET SERVEROUTPUT ON` no SQL*Plus, para chamar a função e exibir o retorno para a consulta de id 5 utiliza-se a instrução

- (A) `EXECUTE dbms_output.put_line(get_valor_consulta(5))`
- (B) `SHOW get_valor_consulta(5)`
- (C) `RUN FUNCTION get_valor_consulta(5) OUTPUT PRINT`
- (D) `RUN get_valor_consulta(5).print()`
- (E) `EXEC dbms_print_line(get_valor_consulta(5))`



48. O Oracle 9i é baseado na arquitetura cliente-servidor. Quando uma instância inicia, um processo estabelece o caminho da comunicação com o Oracle. Quando um processo do usuário requisita uma conexão, o determina se ele pode usar um *shared server dispatcher process* ou um *dedicated server process* e estabelece a conexão apropriada.

O *Dynamic Service Registration* pode reduzir a sobrecarga de trabalho do Administrador em um ambiente com múltiplos bancos de dados ou instâncias. A informação acerca dos serviços pode ser dinamicamente registrada no através de um *service registration* ou pode ser configurada estaticamente no arquivo associado.

As lacunas referem-se ao

- (A) *client*.
- (B) *server*.
- (C) PMON.
- (D) *multitier*.
- (E) *listener*.

49. Observe o modelo abaixo e considere que as provas são iguais para candidatos que fazem a mesma prova:



É correto afirmar que

- (A) a verificação da 2ª FN deve ser feita nas tabelas *Candidato* e *Prova*.
- (B) se fosse necessário incluir um atributo *Nota*, ele seria incluído na entidade *Inscricao*.
- (C) se *Candidato* e *Prova* fossem ligados diretamente haveria uma relação 1:n.
- (D) se fosse necessário incluir um atributo *NumeroQuestoes*, ele seria incluído na entidade *Inscricao*.
- (E) se fosse necessário incluir um atributo *Nota*, ele seria incluído na entidade *Candidato*.

50. No *shell* do MySQL instalado em uma máquina local, para o usuário *root* conceder ao usuário *paulo*, que tem senha *paulo1234*, apenas permissão para executar comandos *SELECT* nas tabelas do Banco de Dados *empresa*, utiliza-se a instrução

- (A) `GRANT SELECT TO empresa ALL TABLES TO USER paulo@localhost WITH PASSWORD 'paulo1234';`
- (B) `GRANT SELECT TO empresa.* FOR USER paulo@localhost PASSWORD BY 'paulo1234';`
- (C) `GRANT SELECT ON empresa.* TO USER paulo@localhost IDENTIFIED BY PASSWORD 'paulo1234';`
- (D) `GRANT ON empresa.SELECT TO paulo@localhost IDENTIFIED BY 'paulo1234';`
- (E) `GRANT SELECT ON empresa.* TO paulo@localhost IDENTIFIED BY 'paulo1234';`

51. Uma instrução foi digitada no Oracle, para identificar a taxa de *hit ratio* da *shared pool*, e mostrou o seguinte resultado:

```
SUM(PINHITS) / SUM(PINS)
-----
.999466248
```

O resultado indica que cerca de 99,94% dos códigos de SQL e PL/SQL estão sendo reaproveitados.

A instrução digitada foi `SELECT sum(pinhits) / sum(pins) FROM`

- (A) `V$LIBRARYCACHE;`
- (B) `V$SGASTART;`
- (C) `V$SHARED_POOL_STAT;`
- (D) `V$HIT_RATIO_STAT;`
- (E) `V$LIBRARY_CACHE_POOL;`



52. O gerenciador de banco de dados Oracle possui uma série de *hints* para otimizar uma instrução e assim obter o melhor tempo de resposta. Utilizando um desses *hints*, um Administrador de Banco de Dados (DBA) digitou a instrução abaixo, para obter os primeiros 10 funcionários do departamento 20 e exibi-los o mais rápido possível.

```
SELECT ..... I IdFuncionario, Nome, Salario, Cargo FROM Funcionario WHERE IdDepartamento = 20;
```

Para obter o resultado esperado pelo DBA, a lacuna **I** deve ser preenchida com

- (A) /*+ GET_FIRST_ROWS(10) + */
(B) HINT_FIRST_ROWS(10)
(C) FIRST_ROWS(10)
(D) /*+ FIRST_ROWS(10) */
(E) "+ FIRST_ROWS(10) +"
-
53. No Oracle, os *bulk bindings* permitem aumentar significativamente o desempenho de instruções SELECT que fazem referência a elementos de conjunto e *loops* de cursor FOR que fazem referência a conjuntos. As palavras chave utilizadas em *bulk binding* são
- (A) DBMS_BULK e OPTIMIZE.
(B) DETERMINISTIC BULK e SAVE EXCEPTIONS.
(C) BEFORE BULK e AFTER BULK.
(D) REFERENCING BUILD e SAVE BULK.
(E) FORALL e BULK COLLECT.

54. Considere, em Oracle, a sintaxe de *trigger* abaixo:

```
CREATE [OR REPLACE] TRIGGER nome_trigger  
momento  
evento1 [OR evento2 OR evento3]  
ON nome_objeto  
[REFERENCING OLD AS old | NEW AS new]  
FOR EACH ROW  
WHEN (condição)]  
DECLARE]  
BEGIN  
... corpo_trigger  
[EXCEPTION . . .]  
END [nome_trigger];
```

O parâmetro *momento* pode assumir os valores BEFORE, AFTER ou

- (A) INSTANT ON.
(B) AWHILE.
(C) LATER.
(D) INSTEAD OF.
(E) NOW ON.
-
55. Considere as seguintes afirmações sobre *triggers* em Oracle.
- I. No Oracle 11g é possível criar um *trigger* desativado e depois ativá-lo somente quando se souber que ele será compilado com sucesso.
- II. Os *triggers* são acionados implicitamente pelo Oracle quando um evento de *trigger* ocorre, não importando qual usuário está conectado ou qual aplicação está sendo usada.
- III. O *trigger* de linha é disparado uma vez para o evento de *trigger*, mesmo que nenhuma linha seja afetada.
- IV. Podem ser criados *triggers* que sejam acionados sempre que instruções DDL (CREATE, ALTER ou DROP) ocorram no banco de dados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
(B) I e III.
(C) I, II e IV.
(D) III e IV.
(E) II e III.



56. Considere a função a seguir, criada no Oracle 11g.

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION func (  
p1 IN NUMBER DEFAULT 5,  
p2 IN NUMBER DEFAULT 5)  
RETURN NUMBER IS  
resultado number;  
BEGIN  
    resultado:= p1 + (p2 * 2);  
    RETURN resultado;  
END func;  
/
```

É correto afirmar que

- (A) uma forma correta de chamar a função é por meio da instrução `SELECT func(p2 => 10) FROM DUAL;`
- (B) ao chamar a função será exibida a mensagem de erro `ORA-00907: missing right parenthesis.`
- (C) ao chamar a função utilizando a instrução `RUN SCRIPT func(null,10)` será exibido o valor 20.
- (D) a função pode ser chamada corretamente por meio da instrução `SELECT func(null,10) FROM ORACLE_SYS_DB;`
- (E) a função está incorreta, pois os parâmetros `p1` e `p2` da função não suportam a diretiva `DEFAULT`.

57. Os pacotes PL/SQL são criados com duas partes: especificação do pacote e corpo do pacote. A especificação do pacote é a interface com as aplicações, onde se declaram as variáveis, as constantes, as exceções, os cursores, os subprogramas e os tipos públicos disponíveis para uso. Pode também incluir diretivas para o compilador, conhecidas como

- (A) DBMSs.
- (B) ATTACHs.
- (C) SPOOLs.
- (D) BYTECODEs.
- (E) PRAGMAs.

58. No Linux, para mostrar os detalhes de todas as interfaces de rede definidas no sistema utiliza-se o comando

- (A) `netstat --all`
- (B) `ifconfig -a`
- (C) `netstat -s -u`
- (D) `nslookup --all`
- (E) `dig -x`

59. Um Administrador de Banco de Dados deseja, em ambiente Linux, verificar quem está conectado ao sistema no momento, após perceber que um usuário está executando alguns comandos que consomem muitos recursos. Para isso, terá que usar o comando

- (A) `net -a`
- (B) `bash --user`
- (C) `man -u`
- (D) `who`
- (E) `stat -a`

60. Um usuário do Oracle no sistema Linux deseja eliminar todos os processos `sqlplus` de forma iterativa, ou seja, pedindo confirmação para eliminar cada processo. Para isso ele deve utilizar a instrução

- (A) `kill -c sqlplus`
- (B) `killall -i sqlplus`
- (C) `kill -x sqlplus`
- (D) `killall -q sqlplus`
- (E) `kill --all sqlplus`